

EDITORIAL

Como chegar de um lugar a outro? Como nos mover? Talvez se trate de que, no fundo, um caminho é sempre outra travessia. Como já dito por João Guimarães Rosa, há sempre um perigo em atravessar um rio, porque quando a gente pensa que chegou numa outra ponta, o que acontece é que vamos parar num ponto muito mais em baixo, bem mais diverso do que o primeiro que pensamos. Das diversas travessias que imaginamos serem possíveis, ou até impossíveis, pensamos ser possível dar espaço para tantas. São com essas imagens de pensamento que anunciamos mais um número da *Revista Lampejo – revista de filosofia e cultura*.

A presente edição consta de dezenove artigos, um ensaio, quatro traduções, uma resenha e um ensaio fotográfico, das mais diversas abordagens e pontos de vista, e com isso acreditamos estar seguindo a nossa proposta de não sermos apenas uma revista puramente acadêmica, abrindo espaço para outros modos de construção filosófica, mas sem perder o seu devido rigor. No intento de justamente unir diversas travessias para podermos mostrar que não há um único modo de fazer a própria filosofia. A filosofia, ainda mais como é pautada na nossa região, precisa estar sempre à espreita, esperta para poder exercer a crítica e a própria ação do pensamento.

Para esse intento a edição consiste de textos tidos como marginais pelo seu modo de escrita, até à maneira ortodoxa das produções de artigos já conhecida. Com isso destacamos o texto de abertura da edição, do professor Ruy de Carvalho, onde busca pensar, dentre tantas outras coisas, o que pode a crítica? O que acontece, como vemos hoje, na postura de aversão ao conhecimento ou à crítica, a chamada misologia? Ainda assim podemos destacar tantos outros textos, como o de Gabriel Crespo Soares Elias e Juliana Alves Garcia da Roza, onde também pensam aspectos visíveis na sociedade brasileira, como os movimentos de ódio e violência a partir de um ponto de vista psicanalista freudiano. Além de artigos sobre pensadores como Immanuel Kant, Aristóteles, Judith Butler, Albert Camus, dentre outros. Por fim destacamos que a atual edição também consiste de um recorde de publicação de traduções, sendo ao total quatro, tendo ainda traduções inéditas.

Esperamos que todos vocês, leitoras e leitores, desfrutem a *Revista Lampejo* e que ela possa

suscitar uma interessante leitura e experiência a todos, ou quem sabe possa fazer com que tantas outras travessias se tornem possíveis. Boa leitura!

Dezembro de 2019,

Os editores.